

Visita a Serra do Japi

No dia 17/04 os alunos no curso de Gestão Ambiental e Segurança do Trabalho, realizaram uma visita técnica á Serra do Japi acompanhados pela Profa Fernanda Desordi Lobo e pela Profa Patrícia Martinelli, visita destina a verificação dos conceitos estudados em sala de aula.

O destino da visita foi a Fazenda Guaxinduba onde em 12 km de trilha pela Serra os alunos puderam visualizar as belezas locais, bem como os inúmeros problemas resultantes da intervenção antrópica no local.

A Serra do Japi é Reserva de Biosfera da Mata Atlântica e faz parte do cinturão verde do estado de São Paulo. Representa uma das últimas grandes áreas de floresta contínua do estado e é o testemunho de uma flora e fauna rica e exuberante que existiam em grande parte da região sudeste do Brasil, antes da colonização européia (Morellato, 1992). É um dos componentes geográficos mais importantes das "serranias de São Roque e Jundiaí" (Almeida, 1964).

Além da riqueza da flora e da fauna, com várias espécies de borboletas e marsupiais endêmicos, o Japi possui mais de uma centena de nascentes e cachoeiras. Essa abundância de água fez com que o ilustre Geógrafo Dr. Aziz Ab'Saber a batizasse de "castelo de águas".

A Serra do Japi com seus 354 km² de área, cujo ponto culminante atinge 1.250 m, faz divisa com quatro municípios: Jundiaí, Pirapora do Bom Jesus, Cajamar e Cabreúva, e apresenta um grande número de espécimes e vegetais. As belezas naturais constituídas de matas secundárias em solo de quartzo são dignas de preservação como fatores de equilíbrio ecológico e climático. Tombada pelo CONDEPHAAT, através da Resolução 11 datada de 08/03/93 e declarada Reserva da Biosfera pela UNESCO em 1992.

Apesar da importância de sua preservação, grande parte da Serra sofre constantemente com a especulação imobiliária, devido a sua localização privilegiada entre São Paulo e Campinas, com a presença de inúmeros resíduos no local e práticas irresponsáveis de queimadas e plantios e caça. A abertura de estradas para passagem de automóveis e os focos de desmatamento resultam na grande quantidade de erosão no local.

A Floresta original do local é denominada como Mata Atlântica, sendo que uma grande quantidade da mesma fora transformada em carvão vegetal para a movimentação das

ferrovias, havendo presença de inúmeros eucaliptos plantados para a exploração comercial, resultando em inúmeros impactos ambientais.

Momentos da visita:

